

O  
MUNICIPIO

13 DE SETEMBRO  
DE 1908

# O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyb

ANNO I

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1908

NUM. 1

## EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

ANNO 10000  
SEMESTRES 6000  
NUMERO DO DIA 200

## Administrador

J. P. L. d'Albuquerque.

Escriptorio a Rua Venancio Neiva n. 27.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de enviar-nos a importancia das suas assignaturas.

## O MUNICIPIO

## Sete de Setembro

7 DE SETEMBRO é a data memoravel de nossa historia que jamais será esquecida pelo povo brasileiro.

Quando em 1822 D. Pedro I, guiado pelo velho José Bonifacio soltou o grito de *Independencia ou morte!* este grito echoou nas terras de Cabral como o toque de clarim que viesse annunciar a victoria das nossas aspirações.

Com o facto politico de 1822 o Brazil desprendeuse da tutela que o asphi-xiava e entrou para o numero das nações livres. Este passo gigantesco não foi executado com precipitação e inesperadamente. Para elle

já trabalhavão ha longos e penosos annos os nossos maiores dos tempos colonias e é por isso que ao commemorarmos o grandioso dia passa-nos diante dos olhos o vulto sacrosanto de Tiradentes—o coração simples e heroico, o protomartyr republicano que brilha em nosso passado como um grande sol immaculado,—o cortejo dos martyres de 1817, e finalmente a imagem aureolada do velho José Bonifacio de Andrada e Silva, o patriarcha de nossa independencia e o estadista que proclamava que a política é filha da moral e da razão:

Itabayanna que tambem viu derramado o sangue de seus filhos para o triumpho da incomparavel cruzada, curva-se reverente e emocionada ante os immortaes vultos que a data 7 de Setembro relembra.

Não era de esperar que passasse despercebida a gloriosa data e de facto não o passou.

Ao alvorecer, no edificio da Camara Municipal foi hasteada a Bandeira Nacional, sendo nessa occasião executado o Hymno Brasileiro pela banda de musica da Sociedade Musical Itabayannense.

A tarde o Instituto N. S. do Carmo, sob a direcção do provector professor Maciel Monteiro, sahio em passeiata percorrendo as principaes ruas acompanhado da harmo-

niosa e entusiastica banda de musica de que acima fallamos, a qual, depois de recolhida a passeiata, executou uma agradavel retreta em frente ao edificio da Camara.

As 9 1/2 da noute no Theatro, realisou-se uma simples mas significativa apothese ao dia 7, sendo a poesia, recitada pelo menino Octavio de Oliveira, alumno do Instituto N. S. do Carmo.

Em seguida teve inicio o spectaculo de gala realisado pelo Grupo Comico Lyrico que prolongou-se até depois de meia-noute.

## Novo couraçado

Foi lançado ao mar no dia 10 deste em Glasgow, Inglaterra, o couraçado Minas Geraes, que faz parte da frota que o Governo Federal, com o patriotico intuito de pôr a nossa marinha de guerra em condições de defender o nosso extenso littoral, mandou construir nos estaleiros Yarrow.

O novo couraçado é um vaso que honra o Brazil porque foram nelle introduzidos os ultimos aperfeiçoamentos da engenharia naval de modo a tornal-o o mais poderoso dos navios até agora construidos ou projectados.

Para se fazer uma idea do poder offensivo deste colosso de aço, que desloca 19.250 toneladas, basta dizer que elle pode despejar sobre o inimigo dez milhões de kilos de metal em um minuto.

—:—(:)—:—

## Jury do Pilar

Sob a presidencia do illustre dr. Samuel Correia installou-se aos 2 do cor-

rente a segunda sessão ordinaria do Jury do Pilar.

Occupou a cadeira de accusação o promotor interino bacharelado Jupema Filho servindo como escrivão Sr. Seraphim Santos.

Foram submettidos a julgamento cinco processos, e produziram defesas durante a sessão, que terminou no dia 4, o talentoso bacharelado Adalberto Razonero, o professor José Maranhão e Sr. Vianna Junior.

## IMPRENSA

Registamos, agradecidos, a primeira visita os seguintes collegas:

«Commercio de Mossoro» bem feito periodico que publica na cidade que lhe empresta o nome, no Rio Grande do Norte.

«Tribuna do Sul» bem redigido jornal que sabe a luz em Baependy, Minas.

«O Popular» jornal publicado em Maceió.

«Jornal de Caxias» conceituado organo editado na cidade do mesmo nome, Estado de Maranhão.

«A Estrella» interessante periodico que sob a direcção de d. Antonietta Clotilde, publica em Aracaty Coarã.

«A Mocidade» pequeno jornal que acaba de ser fundado pelo corpo discente do Collegio 15 de Março em Maceió, Alagoas.

Offerecidos pelo nosso bom amigo e illustro collaborador Barbosa Monteiro, alumno da Escola do Realengo, recebemos o n. 1.º Anno II da esplendida revista «Liga Maritima» organo da Liga Maritima Brasileira; e o n. 2.º Anno da revista que se publica na Escola de Guerra de Porto Alegre.

## Crime barbaro

Foi descoberto recentemente na Capital um crime que pela

circunstancias que o rodeia... em casa, nem houvesse cre-

em casa, nem houvesse cre-... dores a porta?!

É a mesma l-a mesmis-... sima!

Visitou nossas officinas e... trouxe-nos seu abraço de des-

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Os empregados da Alfah... resistindo as suas

Um delles particularmente... Despar, era tao grave,

Que mulher fingida... Que desavencalhada!

Espectaculos... No Domingo 6 do corrente

Hoje será levado o drama... Os Maridos, seguido da come-

Photographia

A convite do prove-... cto amador Adelino

Necrologia

Victima de antigos... padecimentos que

Falta d'agua

Os habitantes de S José... povoação que está situada a

Dr. Apollonio

Falleceu nesta cidade a 8... deste mez D. Luiza Quintani-

MIMOS

Foi uma semana cheia a ul-... tima!

Casa em constr

No principio da... ruo negro Tranquilino esta-

EDITAL

O Tenente Coronel... Francisco

Faço publico para... conhecimento de todos que tendo

APEDIDO

Despedida

Retirando-nos d' esta bella... florecente cidade, onde

Boa viagem.

# ANNUNCIOS ARMAZEM DE Molhados

DE  
HELIO JORO GUEDES  
Grande deposito de  
farinha de trigo, carne  
de xarque, bacalhau,  
kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

# A. CAMELIA

DE  
LUCINDO DE M. CARNEIRO.

Completo sortimen-  
to de fazendas finas,  
chapeos, calçados, mi-  
udesas, perfumarias,  
objectos de luxo, etc.  
Vendas em grosso e  
a retalho.

Preços sem competencia  
RUA MONS. WALFREDO

## N. 27.

Itabayanna

Completo sortimento

DE

Ferragens, tin-  
tas e materias para

# FOGOS

FRANZES & IRMAO

Rua Mons. Walfredo

## N. 31.

Itabayanna

# Clinica

Medico-cirurgica  
DO

Dr. Pedro Lima.

Ex-interno do hos-  
pital S. Izabel na  
Bahia e ex-auxiliar  
da clinica de olhos  
do Dr. Ribeiro dos  
Santos.

Atende a chama-  
do por escripto den-  
tro e fora da cida-  
de.

Residencia:

Rua Venancio Nei-  
van. 1, onde vacina  
gratuitamente.

ITABAYANNA

Advogado

Bacharel Manoel Paiva.  
Encarrega-se de causas ci-  
veis e commerciaes.

Itabayanna

# BAZAR MODERNO

DE

Lourenço de Sousa e Silva

Variadissimo sortimento de  
brins, casimira, apacoes, me-  
rinos, sedas, fantasias licoas,  
babados, guarniçoes, chapéos,  
calçados nacionaes, estrangei-  
ros, véos e capellas para no-  
va; enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molha-  
dos, bebidas finas, conservas,  
biscoutos, etc.

Preços sem competencia.

Agrado e sinceridade.

RUA MONS. WALFREDO

## 14 e 16

Itabayanna

Cabelliao João Lins.

# CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

## N. 20

# AGUIA VERMELHA

DE

# Mello & C<sup>IA</sup>

Grande sortimento  
em fasendas, calça-  
dos, chapéos, etc.

RUA MONS. WALFREDO

## N. 28

Itabayanna

# PRIMAVERA

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

## N. 18

Neste bem monta-  
do estabelecimento o  
respeitavel publico  
encontrará um impor-  
tante sortimento em  
fasendas de todas as  
qualidades, chapéos  
nacionaes e estrangei-  
ros para homens, se-  
nhoras e creanças,  
calçados nacionaes e  
estrangeiros para ho-  
mens, senhoras e cre-  
anças.

Moçol Emilia e Sobrinha

ITABAYANNA

# PHARMACIA LINS

DE

LINS & BARBOSA

Os proprietarios d'  
esta antiga e bem co-  
nhecida pharmacia  
tendo feito uma gran-  
de compra de drogas  
e productos chimicos  
e preparados nacio-  
naes e estrangeiros,  
acham-se em condi-  
ções de aviar com  
promptidão qualquer  
receita e por pre-  
ços equivalentes aos  
da Parahyba e Per-  
nambuco,

Abrem a qualquer  
hora da noute.

21 Rua Venancio Neima 21

ITABAYANNA

Variadissimo sorti-  
mento de fasendas fi-  
nas e modas.

Miudesas, chapéos,  
calçados, etc.

Muita sinceridade  
nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

## N. 12

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINKO & MELLO

Grande sortimento  
de generos alimentici-  
cios, bebidas, conser-  
vas, massas, etc, etc.

Bolachinhas Amoo-  
de moço.

Rua Monsenhor Walfredo 41

Itabayanna.